

### #016 Particularidades clínicas do planeamento ao pós-operatório no Quad-Zygoma



João Duarte, Inês Sansonetty Côrte-Real\*, Miguel Fraga Gomes, Pedro Ferrás Fernandes, Tiago Coutinho Almeida, João Carlos Sampaio Fernandes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Introdução:** A reabilitação oral sobre implantes zigomáticos constitui uma possível opção de tratamento em casos de atrofia do maxilar superior. Com este tipo de abordagem protética fixa minimiza-se o número de cirurgias e o tempo de tratamento, mantendo-se as expectativas do sucesso do tratamento. Entre as diferentes opções protéticas para tratar pacientes com maxilas atróficas o Quad-Zygoma é proposto nos casos mais graves. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico que ilustra este tipo de reabilitação, focando algumas das suas particularidades desde o planeamento, tratamento à abordagem no pós-operatório. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente adulto, caucasiano, do género feminino, recorreu a tratamento médico dentário para realização de uma reabilitação oral do maxilar superior com atrofia óssea grave. Da história clínica salientava-se a presença de hipertensão arterial controlada, doença de Crohn e antecedentes de perda de implantes dentários. O planeamento pré-cirúrgico foi efetuado após exame extra e intraoral, e, estudo radiográfico (radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cónico) que comprovaram a inexistência de osso no rebordo alveolar, existindo apenas cortical nasal na zona da pré-maxila. Após consentimento informado optou-se por colocar quatro implantes zigomáticos (Quad-Zygoma), pela técnica extramaxilar, sob anestesia geral, com colocação imediata de uma prótese provisória em resina acrílica, para suprimir as necessidades funcionais e estéticas do paciente. O pós-operatório decorreu praticamente sem dor ou com dor ligeira, de fácil controlo, sendo indicada analgesia oral, corticoterapia, antibioterapia para o domicílio e aplicação de gelo na face. **Discussão e Conclusões:** A reabilitação oral suportada por implantes zigomáticos não faz parte da rotina do médico dentista, devendo-se restringir, quer pela complexidade do procedimento, quer pelas complicações pós-operatórias que pode acarretar, apenas a situações de atrofia significativa do maxilar superior. Neste caso clínico em concreto a decisão de colocação de quatro implantes zigomáticos é justificada pelo facto de esta ser a que mais provavelmente terá sucesso, tendo em conta as características do paciente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1245>

### #017 Reabilitação oral e estética em paciente desdentada parcial: Caso Clínico



Bárbara Ruivinho\*, Joana Pereira

Egas Moniz School of Health and Science

**Introdução:** São vários os métodos para a reabilitação de doentes parcialmente desdentados, entre os quais estão as próteses sobre implantes, as próteses fixas e as próteses removíveis. As próteses removíveis não são a primeira opção na reabilitação, mas em certos casos tornam-se a opção mais viável. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente de 55 anos, sexo feminino dirigiu-se à Clínica Dentária Egas Moniz com o objetivo de repor os dentes em falta e restabelecer a estética dos dentes anteriores. A paciente foi encaminhada para a consulta de MDP e de seguida para a consulta de Cirurgia Oral, para extração dos dentes 16 e 27 com cáries extensas e dor associada. Em seguida foi encaminhada para a consulta de Dentisteria Operatória para a restauração dos dentes 24, 25 e 26. A paciente apresenta uma classe II divisão 1 de Kennedy superior, com ausência do 15, 16 e 27 e classe I de Kennedy inferior, com ausência do 34,35,36,37,45,46 e 47. Não se verificando extrusão acentuada dos dentes remanescentes nem alterações relevantes no plano oclusal. O tratamento proposto em Reabilitação Oral foi a execução de uma prótese removível esquelética superior de 3 dentes (15,16 e 27) e inferior de 7 dentes (34,35,36,37,45,46 e 47). Os dentes 11, 21 e 22 apresentavam lesões de atrição e o rearranjo estético foi feito em simultâneo com a entrega e ajuste oclusal das próteses esqueléticas superior e inferior, com recurso à técnica de estratificação com resinas compostas, que permitem mimetizar a cor do dente. **Discussão e Conclusões:** A escolha da prótese removível deveu-se ao facto de a paciente não pretender optar pela colocação de implantes ou prótese fixa por motivos económicos. A cronologia dos tratamentos foi devido à necessidade de eliminar os possíveis focos de infeção e após cicatrização dar início à realização das próteses esqueléticas e restaurações estéticas. Este caso clínico aborda uma estratégia multidisciplinar, combinando a Reabilitação Oral com a Dentisteria Operatória de modo a restabelecer a estética e a eficácia mastigatória de uma paciente desdentada parcial superior e inferior.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1246>